



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Nova abordagem no ensino de genética de populações para o curso de Medicina Veterinária
<b>Autores</b>	Juliana Dal-ri Lindenau ELIANE BANDINELLI

A disciplina de GENÉTICA VETERINÁRIA (BIO 07769) visa proporcionar embasamento para que o estudante como futuro médico veterinário, possa avaliar e analisar, em sua atividade profissional, os aspectos genéticos relacionados com patologias, produtividade e manutenção de raças, em espécies animais. A disciplina ocorre no 3º semestre do curso e a turma do primeiro semestre de 2015 era composta por 51 estudantes. Como parte das atividades como bolsista REUNI, a aluna ficou encarregada de ministrar as aulas relacionadas com genética de populações e padrões evolutivos. As aulas ministradas foram preparadas através de extensa revisão bibliográfica e realizadas utilizando recursos audiovisuais (Microsoft Office PowerPoint 2007). Esse foi o quarto semestre da aluna como docente nessa disciplina, sendo que dentre os principais problemas visualizados nos semestres anteriores encontrava-se a dificuldade na hora de calcular as estimativas populacionais relacionadas ao conteúdo apresentado. Durante o primeiro semestre de 2015, foi desenvolvida uma nova abordagem referente aos cálculos, procurando apresentar um número maior de exemplos coerentes com a trajetória profissional dos alunos. Além disso, foi utilizado um recurso lúdico relacionado ao conteúdo exposto na aula. Os alunos foram divididos em grupos e receberam cartões que simbolizavam os alelos de uma determinada população. Utilizando esse material, eles foram orientados a realizar os cruzamentos entre indivíduos de uma população e a calcular as frequências alélicas e genotípicas. Após, inseria-se uma força evolutiva na dinâmica populacional. Os alunos deveriam então determinar qual a importância da introdução dessa força evolutiva para a dinâmica dos alelos na população. O objetivo desse jogo foi reforçar os conteúdos abordados nas aulas, além de instigar os alunos a raciocinarem sobre o conteúdo exposto. Com base na correção da prova, observou-se que a maioria dos estudantes compreendeu os pontos-chave apresentados nas aulas, sendo aptos a calcular de maneira adequada as frequências alélicas e genotípicas, além do equilíbrio de Hardy-Weinberg (71,6% de acerto nas questões referentes a esses tópicos). Esse valor foi bastante similar aquele observado nos semestres anteriores em que a aluna foi docente nessa disciplina (75%). Contudo, a média de acertos das questões teóricas relacionadas a esses tópicos foi considerada, pela aluna, satisfatória (64,7% de acerto) em relação àquela que vinha sendo observada nos semestres anteriores (44%). Os resultados obtidos com essa nova abordagem demonstram a importância de buscar novas maneiras de transmitir o conhecimento para os alunos, uma vez que a introdução de uma atividade “prática” aumentou consideravelmente a compreensão do conteúdo teórico que estava sendo transmitido.